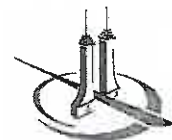




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Ofício nº 022/2018/SEPLAN.

Uruguaiana, 21 de fevereiro de 2019.

Exma. Sr<sup>a</sup>.

*Ver. Zulma Ancinello*

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
Uruguaiana – RS

Excelentíssima Senhora Presidente:

|                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA |             |
| PROTOCOLADO                    |             |
| Nº 0102/2019                   | Rubrica     |
| DATA: 22/02/2019               | HORA: 12:13 |

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos encaminhar o relatório de avaliação das Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2018.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao período de janeiro a dezembro de 2018, a ser demonstrado em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

Com votos de elevada estima e consideração, firmamo-nos.

Atenciosamente,

  
**Ronnie Peterson Colpo Mello**  
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
**3º QUADRIMESTRE DE 2018**  
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
3º QUADRIMESTRE DE 2018  
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2018, a ser demonstrado em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, os quais receberam a devida publicidade e transparência, conforme determina a legislação.

Os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

## 1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). **No período de janeiro a dezembro de 2018**, o resultado primário foi de **R\$ 22.380.527,36**, muito superior ao valor estabelecido na meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 4.823/2017) para o exercício de 2018 de R\$ 8.024.253,87. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias. Resultando em **superávit primário**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

| RECEITA                                                         | Previsão de Receita<br>2018 | Programado<br>até o 3º<br>Quadrimestre | Realizado até o<br>3º Quadrimestre | VARIAÇÃO<br>% |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|---------------|
| <b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>                                   | <b>248.639.937,80</b>       | <b>248.639.937,80</b>                  | <b>270.037.985,65</b>              | <b>8,51</b>   |
| (-) Rendimentos de Aplicações                                   | 933.851,97                  | 933.851,97                             | 786.034,91                         | -15,83        |
| (-) Outras receitas financeiras                                 | 211.185,69                  | 211.185,69                             | 1.664,78                           | -99,21        |
| <b>(1) (=) Receitas Primárias Correntes</b>                     | <b>247.494.900,14</b>       | <b>247.494.900,14</b>                  | <b>269.250.285,96</b>              | <b>8,79</b>   |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>                                 | <b>1.325.000,00</b>         | <b>1.325.000,00</b>                    | <b>7.695,40</b>                    | <b>-99,42</b> |
| (-) Operações de Crédito (III)                                  | 1.325.000,00                | 1.325.000,00                           | 0,00                               | -100,00       |
| (-) Alienação de Bens (V)                                       | 0,00                        | 0,00                                   | 7.695,40                           |               |
| (-) Amortização de Empréstimos (IV)                             | 0,00                        | 0,00                                   | 0,00                               | 0,00          |
| (-) Transferências de Capital                                   | 0,00                        | 0,00                                   | 0,00                               | 0,00          |
| <b>(2) (=) Receitas Primárias de Capital (VI)=(II-III-IV-V)</b> | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b>                            | <b>0,00</b>                        | <b>0,00</b>   |
| <b>(3) RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAIS<br/>(VII)=(I+VI)=(1+2)</b>     | <b>247.494.900,14</b>       | <b>247.494.900,14</b>                  | <b>269.257.981,36</b>              | <b>8,79</b>   |

| DESPESA                                                                     | Dotação Atualizada<br>2018 | Programado<br>até o 3º<br>Quadrimestre | Realizado até o<br>3º Quadrimestre -<br>Despesas Pagas | VARIAÇÃO<br>% |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>                                            | <b>252.765.519,96</b>      | <b>252.765.519,96</b>                  | <b>220.141.798,95</b>                                  | <b>-12,91</b> |
| (-) Juros e Encargos da Dívida (IX)                                         | 2.000,00                   | 2.000,00                               | 0,00                                                   | -100,00       |
| <b>(4) (=) Despesas Primárias Correntes<br/>(X)=(VIII-IX)</b>               | <b>252.763.519,96</b>      | <b>252.763.519,96</b>                  | <b>220.141.798,95</b>                                  | <b>-12,91</b> |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL (XI)</b>                                             | <b>16.296.193,50</b>       | <b>16.296.193,50</b>                   | <b>8.673.499,82</b>                                    | <b>-46,78</b> |
| Investimentos                                                               | 10.607.302,41              | 10.607.302,41                          | 3.023.259,65                                           | -71,50        |
| Inversões Financeiras                                                       | 0,00                       | 0,00                                   | 0,00                                                   | 0,00          |
| (-) Concessão de Empréstimos (XII)                                          | 0,00                       | 0,00                                   | 0,00                                                   | 0,00          |
| (-) Aquisição Título de Capital Integralizado<br>(XIII)                     | 0,00                       | 0,00                                   | 0,00                                                   | 0,00          |
| (-) Amortização da Dívida (XIV)                                             | 5.688.891,09               | 5.688.891,09                           | 5.650.240,17                                           | -0,68         |
| (+) Reserva de Contingência (XV)                                            | 10.607.302,41              | 10.607.302,41                          | 3.023.259,65                                           | -71,50        |
| <b>(5) (=) Despesas Primárias de Capital<br/>(XVI)=(XI-XII-XIII-XIV+XV)</b> | <b>0,00</b>                | <b>0,00</b>                            | <b>0,00</b>                                            | <b>0,00</b>   |
| <b>(6) DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAIS NO<br/>EXERCÍCIO (4+5)</b>                 | <b>263.370.822,37</b>      | <b>263.370.822,37</b>                  | <b>223.165.058,60</b>                                  | <b>-15,27</b> |
| <b>(7) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS<br/>PAGOS</b>                             |                            |                                        | <b>17.583.107,41</b>                                   |               |
| <b>(8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS<br/>PAGOS</b>                         |                            |                                        | <b>6.129.287,99</b>                                    |               |
| <b>(9) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (6+7+8)</b>                                   |                            |                                        | <b>246.877.454,00</b>                                  |               |
| <b>(10) RESULTADO PRIMÁRIO (3-9)</b>                                        |                            |                                        | <b>22.380.527,36</b>                                   |               |

Fonte: RREO – ANEXO VI (LRF, art. 53, inciso III)





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



## 2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado para o exercício de 2018 no montante de R\$ 258.318.123,97. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de R\$ 270.045.681,05, o arrecadado, portanto, corresponde a variação de 4,54% superior à meta do ano.

### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

| Discriminação                                                 | Previsão Atualizada   | Previsto até 3º Quadrimestre | Realizado até o 3º Quadrimestre | Variação Realizado/Previsto 3º quad. |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|
| <b>1- Receitas Correntes</b>                                  | <b>256.993.123,97</b> | <b>256.993.123,97</b>        | <b>270.037.985,65</b>           | <b>5,08</b>                          |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria                   | 43.971.562,04         | 43.971.562,04                | 48.731.919,72                   | 10,83                                |
| Contribuições Sociais                                         | 8.353.186,17          | 8.353.186,17                 | 8.290.813,35                    | -0,75                                |
| Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública | 4.974.074,91          | 4.974.074,91                 | 4.253.066,94                    | -14,50                               |
| Receita Patrimonial                                           | 1.305.409,18          | 1.305.409,18                 | 1.599.004,66                    | 22,49                                |
| Receita de Serviços                                           | 719.369,98            | 719.369,98                   | 595.218,51                      | -17,26                               |
| Transferências Correntes                                      | 192.218.540,96        | 192.218.540,96               | 200.718.540,38                  | 4,42                                 |
| Outras Receitas Correntes                                     | 5.450.980,73          | 5.450.980,73                 | 5.849.422,09                    | 7,31                                 |
| <b>2- Receitas de Capital</b>                                 | <b>1.325.000,00</b>   | <b>1.325.000,00</b>          | <b>7.695,40</b>                 | <b>-99,42</b>                        |
| Operações de Crédito                                          | 1.325.000,00          | 1.325.000,00                 | 0,00                            | 0,00                                 |
| Transferências de Capital                                     | 0,00                  | 0,00                         | 0,00                            | 0,00                                 |
| Outras Receitas de Capital                                    | 0,00                  | 0,00                         | 0,00                            | 0,00                                 |
| Alienação de Bens                                             | 0,00                  | 0,00                         | 7.695,40                        | 0,00                                 |
| <b>Total da Receita</b>                                       | <b>258.318.123,97</b> | <b>258.318.123,97</b>        | <b>270.045.681,05</b>           | <b>4,54</b>                          |

Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas “a” e “b” do inciso II, §1º)

O total das Receitas Correntes previsto para o exercício foi de R\$ 256.993.123,97. Os valores realizados corresponderam a R\$ 270.037.985,65, 5,08% superior a meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas em números reais são as receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e as Transferências Correntes que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



figuraram, respectivamente, superando em **10,83%** e **4,42%** a receita orçamentária prevista no ano. O desempenho **negativo** em relação às metas estabelecidas corresponde ao percentual das receitas de Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública e Receita de Serviços que apresentaram variação **abaixo da linha** em **-14,50%**, **-17,26%**.

### 2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, no exercício, o montante de R\$ **48.731.919,72**, que, confrontada com a previsão constante na LOA para o ano de R\$ **43.971.562,04** representa do previsto em **110,83%**.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 11.992.898,96, 104,13% da meta anual.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual há uma projeção de R\$ 3.271.190,11 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 3.724.264,78, representando 113,85% do valor previsto para 2018. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 15.724.928,87, o que representa 116,53% da previsão anual.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ **9.389.206,03**, com uma projeção anual de R\$ **8.621.428,76**. Arrecadou-se, portanto, **108,91%** da meta anual.

### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

| DISCRIMINAÇÃO                                       | Previsão Anual 2018  | Realizada no Período | %<br>Real / Progr. |
|-----------------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| <b>Impostos</b>                                     | <b>35.350.133,28</b> | <b>39.342.713,69</b> | <b>111,29</b>      |
| I P T U (principal, multas, juros e dívida ativa)   | 11.517.681,01        | 11.992.898,96        | 104,13             |
| I R R F                                             | 7.066.829,26         | 7.900.621,08         | 111,80             |
| I T B I (principal, multas, juros e dívida ativa)   | 3.271.190,11         | 3.724.264,78         | 113,85             |
| I S S Q N (principal, multas, juros e dívida ativa) | 13.494.432,90        | 15.724.928,87        | 116,53             |
| <b>Taxas</b>                                        | <b>8.621.428,76</b>  | <b>9.389.206,03</b>  | <b>108,91</b>      |
| <b>Contribuição de Melhorias</b>                    | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>        |
| <b>Total das Receitas Tributárias</b>               | <b>43.971.562,04</b> | <b>48.731.919,72</b> | <b>110,83</b>      |

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



### 2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições, oriundas da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, encerraram o exercício com valor arrecadado R\$ 4.253.066,94, representando 85,50% da previsão anual.

**QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS**

| DISCRIMINAÇÃO                              | Previsão Anual<br>2018 | Realizada no<br>Período | %<br>Real /<br>Previsto |
|--------------------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Contribuições Econômicas</b>            |                        |                         |                         |
| Contribuição p/Custeio Ilum. Pública       | 4.974.074,91           | 4.253.066,94            | 85,50                   |
| <b>Total das Receitas de Contribuições</b> | 4.974.074,91           | 4.253.066,94            | 85,50                   |

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

### 2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 39.487.094,47 no período, equivalente a **92,84%** da previsão anual.

O Imposto Territorial Rural apresentou o valor de R\$ 3.861.255,64, ou seja, **98,34%** da previsão anual.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – representou **95,90%** do valor previsto.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no exercício, foram de R\$ 50.569.919,67, ou seja, **111,98%** da expectativa anual, que é de R\$ 45.161.307,21.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



**QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

| DISCRIMINAÇÃO                             | Previsão<br>Anual 2018 | Realizada no Período | %<br>Real / Previsto |
|-------------------------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Transferências da União</b>            | <b>76.047.616,90</b>   | <b>72.930.587,80</b> | <b>95,90</b>         |
| Cota parte do F P M                       | 42.531.477,76          | 39.487.094,47        | 92,84                |
| Cota parte do I T R                       | 3.926.564,95           | 3.861.255,64         | 98,34                |
| Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)       | 293.466,84             | 281.449,06           | 95,90                |
| Cota Parte Comp. Financ Recursos Naturais | 447.522,81             | 792.289,30           | 177,04               |
| Transferências do SUS                     | 18.610.920,86          | 18.963.423,38        | 101,89               |
| Transferências do F N A S                 | 2.176.673,84           | 1.436.692,18         | 66,00                |
| Transferências do F N D E                 | 6.596.049,57           | 6.666.401,68         | 101,07               |
| Transferências de Convênios               | 1.484.940,27           | 1.441.982,09         | 98,43                |
| Outras Transferências da União            | 0,00                   | 0,00                 |                      |
| <b>Transferências do Estado</b>           | <b>60.263.157,98</b>   | <b>67.355.236,64</b> | <b>111,77</b>        |
| Cota Parte do I C M S                     | 45.161.307,21          | 50.569.919,67        | 111,98               |
| Cota Parte do I P V A                     | 9.000.347,25           | 9.441.059,52         | 104,90               |
| Cota Parte do IPI / Exportação            | 705.165,06             | 924.057,20           | 131,04               |
| Cota parte da C I D E                     | 173.063,14             | 170.211,88           | 98,35                |
| Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)         | 4.812.208,19           | 5.661.743,55         | 117,65               |
| Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)      | 0,00                   | 0,00                 |                      |
| Transferências de Convênios               | 0,00                   | 124.433,00           |                      |
| Outras Transferências do Estado           | 411.077,13             | 463.811,82           | 112,83               |
| <b>Transferências de Pessoas</b>          | <b>919.641,63</b>      | <b>894.639,72</b>    | <b>97,28</b>         |
| FUNDICAU                                  | 424.290,08             | 259.622,87           | 61,19                |
| EVENTUAIS                                 | 197.438,33             | 224.550,03           | 113,73               |
| CONVÊNIO ETC Nº 04, 05, 06 e 08/2011      | 62.062,47              | 51.130,44            | 82,39                |
| FUMREBOM                                  | 235.850,75             | 359.336,38           | 152,36               |

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.

**2.1.4 - Transferências do F U N D E B**

**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

| DISCRIMINAÇÃO                      | Previsão<br>Anual 2018 | Realizada no Período | %<br>Real /Previsto |
|------------------------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| Valores Recebidos do FUNDEB        | 55.129.147,46          | 59.722.887,68        | 108,33              |
| Valores Transferidos para o FUNDEB | 24.502.180,98          | 25.119.262,22        | 102,52              |
| Ganho / Perda com o FUNDEB         | 30.626.966,48          | 34.603.625,46        | 112,98              |

Fonte: Balancete da receita, UG consolidado, Sistema de Planejamento Orçamentário.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



## 2.2 Receitas de Capital

O ingresso de Receitas de Capital no período exercício de 2018, refere-se à Alienação de Bens, cemitério público municipal (carneiras), no valor de R\$ 7.695,40.

## 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa empenhada, no período exercício de 2018, apresentou uma execução inferior à Receita realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **95,50%**, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 12.162.652,31.

O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 257.883.028,74, correspondendo a **-6,52%** do previsto para o período. As despesas de capital totalizaram R\$ 10.588.641,44, inferior ao valor previsto para o período de R\$ 16.296.193,50.

### QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

| Discriminação                                           | Dotação Atualizada 2018 | Previsto até 3º Quadrimestre | Realizado até 3º Quadrimestre | Varição |
|---------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------|-------------------------------|---------|
| Receita                                                 | 258.318.123,97          | 258.318.123,97               | 270.045.681,05                | 4,54    |
| Superávit Financeiro Utilizado para Créditos Adicionais | 11.995.541,60           | 11.995.541,60                |                               |         |
| 1 - Total da Receita                                    | 270.313.665,57          | 270.313.665,57               | 270.045.681,05                |         |
| Despesas Correntes                                      | 252.765.519,96          | 252.765.519,96               | 240.685.100,29                | -4,78   |
| Pessoal e Encargos Sociais                              | 152.533.869,12          | 152.533.869,12               | 147.371.458,23                | -3,38   |
| Juros e Encargos da Dívida                              | 2.000,00                | 2.000,00                     | 0,00                          | 0,00    |
| Outras Despesas Correntes                               | 100.229.650,84          | 100.229.650,84               | 93.313.642,06                 | -6,90   |
| Despesas de Capital                                     | 16.296.193,50           | 16.296.193,50                | 10.588.641,44                 | -35,02  |
| Investimentos                                           | 10.607.302,41           | 10.607.302,41                | 4.903.401,09                  | -53,77  |
| Amortização da Dívida                                   | 5.688.891,09            | 5.688.891,09                 | 5.685.240,35                  | -0,06   |
| Outras Despesas Capital                                 | 0,00                    | 0,00                         | 0,00                          | 0,00    |
| Despesas Intra-orçamentárias                            | 0,00                    | 0,00                         | 0,00                          | 0,00    |
| Reserva de Contingência                                 | 0,00                    | 0,00                         | 0,00                          | 0,00    |
| Despesas (Exceto Intraorçamentárias)                    | 269.061.713,46          | 269.061.713,46               | 251.273.741,73                | -6,61   |
| Despesas Intraorçamentárias                             | 6.795.178,14            | 6.795.178,14                 | 6.609.287,01                  | -2,74   |
| 2 - Despesa Total                                       | 275.856.891,60          | 275.856.891,60               | 257.883.028,74                | -6,52   |
| RESULTADO ORÇAMENTARIO (1-2)                            | -5.543.226,03           | -5.543.226,03                | 12.162.652,31                 |         |
| CORRELAÇÃO DESPESA TOTAL/ TOTAL DA RECEITA              |                         |                              |                               | 95,50   |

Fonte: RREO – ANEXO 1 (LRF, art. I, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II, §1º)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



### 3.1 – Amortização da Dívida

As despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 5.685.240,35, representaram um desembolso correspondente a -0,06% inferior ao programado para o ano.

### 3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram muito inferiores ao valor estimado, que foi de R\$ 10.607.302,41, apresentando uma execução de R\$ 4.903.401,09.

## 4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro/2018 a dezembro/2018), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está acima** do limite legal de 54%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de **55,71%** para o Executivo e de **2,13%** para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos **últimos doze meses**, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **261.747.172,30** e está assim discriminada:

**QUADRO 8 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

| Discriminação                                          | Arrecadação dos últimos 12 meses |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Receitas Correntes                                     | 295.157.247,87                   |
| ( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho               | 0,00                             |
| ( - ) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural) | 0,00                             |
| ( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB        | 25.119.262,22                    |
| ( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S       | 3.194.153,73                     |
| ( - ) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S | 5.096.659,62                     |
| ( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S             | 0,00                             |
| <b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>                  | <b>261.747.172,30</b>            |

Fonte: RREO – ANEXO 3 (LRF, art. 53, inciso I)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 9 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

| DESPESAS COM PESSOAL | Despesa Liquidada R\$ | COMPROMETIMENTO RCL nos últimos 12 meses | Limite Alerta | Limite Prudencial | Limite Legal |
|----------------------|-----------------------|------------------------------------------|---------------|-------------------|--------------|
| Poder Executivo      | 145.806.564,65        | 55,71%                                   | 48,60%        | 51,30%            | 54%          |
| Poder Legislativo    | 5.586.330,91          | 2,13%                                    | 5,40%         | 5,70%             | 6%           |
| Total                | 151.392.895,56        | 57,84%                                   | 54%           | 57%               | 60%          |

Fonte: RGF – ANEXO I (LRF, art.55, inciso I, alíneas “a”)

## 5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, de janeiro a dezembro de 2018, totalizaram R\$ **41.952.476,51**, o que corresponde a **24,85%** das receitas de impostos R\$ 39.342.713,69 e receitas de transferências constitucionais R\$ 129.499.286,32, reduzindo as deduções para fins de limite constitucional. Observa-se, nesse caso, que o Município **não atendeu** no período o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal, porém, aproximou-se deste índice.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Assim, o **ganho** deverá ser **deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, no exercício em análise, o montante de R\$ **57.590.911,47**, o que corresponde a 88,84% dos recursos do referido fundo para o período, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



**QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

| RECEITAS                                                                                 | PREVISÃO                  | Arrecadação janeiro a dezembro de 2018            |               |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------------------------|---------------|
|                                                                                          | 2018<br>(a)               | Até o Quadrimestre<br>(b)                         | %<br>(b/a)    |
| RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS                                                           |                           |                                                   |               |
| Receitas de Impostos                                                                     | 35.350.133,28             | 39.342.713,69                                     | 111,29        |
| Receitas de Transferências Constitucionais                                               | 125.979.477,04            | 129.499.286,32                                    | 102,79        |
| <b>TOTAL DAS RECEITAS</b>                                                                | <b>161.329.610,32</b>     | <b>168.842.000,01</b>                             | <b>104,66</b> |
| <b>Mínimo a Aplicar em MDE (25%)</b>                                                     | <b>40.332.402,58</b>      | <b>42.210.500,00</b>                              | <b>104,66</b> |
| DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO                        | DOTAÇÃO ATUALIZADA<br>(a) | DESPESAS LIQUIDADAS<br>janeiro a dezembro de 2018 | %             |
|                                                                                          |                           | Até o Quadrimestre<br>(b)                         | (b/total*100) |
| ENSINO FUNDAMENTAL                                                                       | 58.258.634,28             | 57.848.668,51                                     | 73,34         |
| EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE                                                               | 16.364.908,18             | 16.092.638,62                                     | 20,40         |
| EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA                                                           | 5.064.045,35              | 4.936.835,49                                      | 6,26          |
| EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS                                                             | 0,00                      | 0,00                                              |               |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL                                                                        | 0,00                      | 0,00                                              |               |
| Outras Subfunções                                                                        | 0,00                      | 0,00                                              |               |
| <b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO</b>                                                     | <b>79.687.587,81</b>      | <b>78.878.142,62</b>                              | <b>100,00</b> |
| (+) Inscritas em restos a pagar não processados                                          |                           | 248.022,64                                        |               |
| (-) Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB                                       |                           | 34.603.625,46                                     |               |
| (-) Restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira de recursos MDE |                           | 2.570.063,29                                      |               |
| <b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO PARA LIMITE CONSTITUCIONAL</b>                          |                           | <b>41.952.476,51</b>                              |               |
| <b>PERCENTUAL APLICADO</b>                                                               |                           | <b>24,85</b>                                      |               |

Fonte: RREO – ANEXO 8 (LDB, art.72)

## 6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 27.238.867,68, o que corresponde a **16,51%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprindo** com mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A  
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

| RECEITAS                                                                                 | PREVISÃO       | Arrecadação         |                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|-----------------|
|                                                                                          | ATUALIZADA     | Até o Quadrimestre  | %               |
|                                                                                          | (a)            | (b)                 | (b/a)           |
| RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS LÍQUIDO                                                   | 157.861.028,19 | 164.939.026,28      | 104,48          |
| Receitas de Impostos                                                                     | 35.350.133,28  | 39.342.713,69       | 111,29          |
| Receitas de Transferências Constitucionais                                               | 122.510.894,91 | 125.596.312,59      | 102,52          |
| TOTAL DAS RECEITAS                                                                       | 157.861.028,19 | 164.939.026,28      | 104,48          |
| Mínimo a Aplicar em A.S.P.S. (15%)                                                       | 23.679.154,23  | 24.740.853,94       | 104,48          |
| DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO                                                         | DOTAÇÃO        | DESPESAS EMPENHADAS |                 |
|                                                                                          | ATUALIZADA     | Até o Quadrimestre  | %               |
|                                                                                          | (a)            | (b)                 | (b/total) x 100 |
| ATENÇÃO BÁSICA                                                                           | 19.749.890,63  | 18.125.526,77       | 32,95           |
| ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL                                                         | 20.384.967,25  | 16.755.449,83       | 30,46           |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA                                                                     | 148.164,70     | 82.577,67           | 0,15            |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA                                                                | 1.220.286,12   | 936.449,94          | 1,70            |
| OUTRAS SUBFUNÇÕES                                                                        | 19.117.405,66  | 19.113.128,06       | 34,74           |
| TOTAL APLICADO NO PERÍODO                                                                | 60.620.714,36  | 55.013.132,27       | 100,00          |
| (-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE                            | 31.484.647,98  | 25.909.369,15       | 82,29           |
| (-) Restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira de recursos MDE |                | 1.854.895,44        |                 |
| APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE                                          | 29.136.066,38  | 27.238.867,68       | 93,49           |
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE                            | 18,46          | 16,51               |                 |

Fonte: RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art.35)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

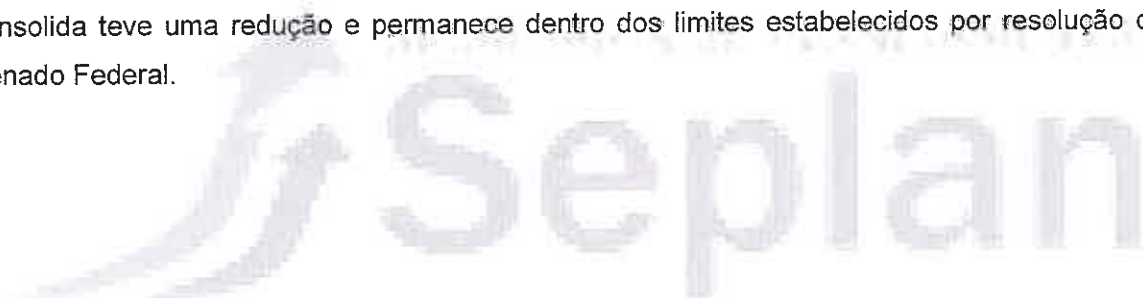


## 7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ 3.378.638,72, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida no período de referência e o saldo da dívida consolidada líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo, corresponde a déficit e caso negativo, corresponde a superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida consolidada líquida do Município apresenta um saldo **superior** àquele verificado ao final do período anterior.

No entanto, ficou abaixo da meta fixada para o exercício em R\$ 8.519.253,72, representando um aspecto positivo.

Ressaltamos que o endividamento do município, considerando a dívida consolidada teve uma redução e permanece dentro dos limites estabelecidos por resolução do Senado Federal.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 12 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

| Especificação                                                  | Saldo em 31/12/2017<br>(a) | Saldo em 31/08/2018<br>(b) | Saldo em 31/12/2018<br>(c)       | Variação %<br>(c/a)*100-<br>100 |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| <b>(1) – Dívida Consolidada ou Fundada</b>                     | <b>232.125.345,53</b>      | <b>249.966.875,60</b>      | <b>247.128.689,12</b>            | <b>6,46</b>                     |
| Passivo Exigível a Longo Prazo                                 | 84.431.917,04              | 84.679.905,69              | 81.841.719,21                    | -3,07                           |
| Financiamentos Internos                                        | 43.964.844,13              | 43.202.475,76              | 41.967.025,12                    | -4,54                           |
| Financiamentos Externos                                        | 5.294.174,26               | 7.343.668,03               | 6.988.026,73                     | 31,99                           |
| Parcelamento e Renegociação de dívidas de tributos             | 5.637.987,95               | 5.207.570,43               | 4.621.106,12                     | -18,04                          |
| Contribuições Previdenciárias                                  | 29.477.574,41              | 28.926.191,47              | 28.265.561,24                    | -4,11                           |
| Demais Contribuições Sociais                                   | 57.336,29                  | 0,00                       | 0,00                             | -100,00                         |
| FGTS                                                           | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             |                                 |
| Instituição Não Financeira                                     | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             |                                 |
| Demais Dívidas Contratuais                                     | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             |                                 |
| (-) Op.Crédito entre Ent. Adm. Municipal                       | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             |                                 |
| (-) Provisões Matemáticas Previdenciárias                      | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             |                                 |
| <b>Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)</b>                   | <b>147.693.428,49</b>      | <b>165.286.969,91</b>      | <b>165.286.969,91</b>            | <b>11,91</b>                    |
| Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses                         | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| <b>(2) – Deduções</b>                                          | <b>0,00</b>                | <b>17.464.696,05</b>       | <b>11.624.704,87</b>             |                                 |
| Disponível Caixa                                               | 32.275.626,54              | 33.579.957,68              | 26.530.250,87                    | -17,80                          |
| Créditos em Circulação                                         | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| (-) Diversos Responsáveis – Apurados                           | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| (-) Adiantamentos Concedidos                                   | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| Depósitos Realizáveis a Longo Prazo                            | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| Investimentos                                                  | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| (-) Passivo Circulante (Obrig.Financeiras)                     | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| Restos a Pagar Processados                                     | 32.598.458,88              | 16.115.261,63              | 14.905.546,00                    | -54,28                          |
| Prec. a Pagar (anteriores a 05-05-2000)                        | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses                         | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)                          | 0,00                       | 0,00                       | 0,00                             | 0,00                            |
| <b>(3) – Dívida Consolidada Líquida (sem RPPS) (3 = 1 – 2)</b> | <b>232.125.345,53</b>      | <b>232.502.179,55</b>      | <b>235.503.984,25</b>            | <b>1,45</b>                     |
| <b>RESULTADO NOMINAL</b>                                       | <b>3.378.638,72</b>        |                            |                                  |                                 |
|                                                                |                            | <b>LDO 2018</b>            | <b>REALIZADO 3º QUADRIMESTRE</b> | <b>VARIAÇÃO %</b>               |
|                                                                |                            | <b>R\$ 8.519.253,72</b>    | <b>R\$ 3.378.638,72</b>          | <b>-60,34</b>                   |

Fonte: RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alíneas “b”)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que o Resultado Primário resultou em **Superávit Primário** no valor de R\$ 22.380.527,36.

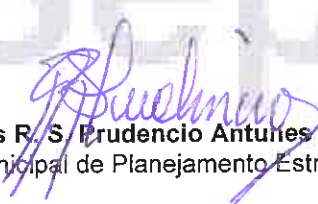
O Resultado Nominal ficou em R\$ 3.378.638,72, demonstrando um acréscimo na Dívida Consolidada Líquida do município.

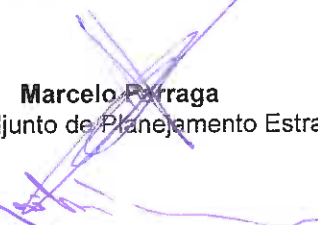
A Despesa com Pessoal do Executivo **extrapolou** os limites legais chegando a 55,71%, porém apresentou redução de 2,88% em relação ao 2º quadrimestre de 2018.

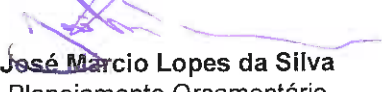
Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120% observa-se que, no final do exercício em análise, foi atingido o índice de 90,00% demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo, neste quesito, os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Dívida Consolidada Líquida, comparada com a Receita Corrente Líquida – encontra-se **abaixo** dos limites legais.

Fica demonstrado, assim, o desempenho das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2018.

Uruguaiana, 22 de fevereiro de 2019.

  
**Carlos R. S. Prudencio Antunes**  
Secretário Municipal de Planejamento Estratégico

  
**Marcelo Parraga**  
Secretário Adjunto de Planejamento Estratégico

  
**José Marcio Lopes da Silva**  
Planejamento Orçamentário